

# Setor de cerâmica visa crescimento com foco na sustentabilidade

## Associação cria Iniciativa para impulsionar o desenvolvimento sustentável no segmento

O Brasil desempenha um papel de liderança no mercado mundial de cerâmicas. O país é o terceiro maior produtor do mundo, ficando atrás da China e da Índia. A média de vendas nos últimos anos foi de 800 milhões de metros quadrados, dos quais 706 milhões foram distribuídos no mercado interno e 94 milhões de metros quadrados foram exportados. Agora, o setor visa crescer com foco na sustentabilidade. Para isso, a **Anfacer** - Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmicas para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres – prepara um programa com o objetivo de estimular e orientar a gestão para o desenvolvimento sustentável no segmento. O programa, intitulado **Iniciativa Anfacer + Sustentabilidade**, será lançado oficialmente durante a Expo Revestir, que acontecerá entre os dias 12 a 15 de março em São Paulo.

De acordo com Antonio Carlos Kieling, Superintendente **Anfacer**, o programa vem sendo desenvolvido desde 2016 e, além de contribuir para a melhoria da gestão das empresas, vai servir para alavancar o mercado greenbuilding e a participação da cerâmica brasileira no mercado internacional. “A **Iniciativa Anfacer + Sustentabilidade** vai oferecer mais valor para o setor da construção, formado por arquitetos e designers de interiores, engenheiros e construtores, revendedores e público consumidor em geral”, afirma.

A **Iniciativa Anfacer + Sustentabilidade** se valeu, até o momento, de duas ferramentas importantes para alavancar a iniciativa. A primeira é a Análise de Ciclo de Vida Setorial (ACV) e o Inventário de Emissões do Setor. A ACV avalia os impactos ambientais causados pelo processo de produção do revestimento cerâmico. “A técnica analisa o produto desde a obtenção da matéria-prima até o descarte, passando pela fabricação e pelo consumo. Com isso, será possível aperfeiçoar a gestão ambiental e tomar medidas para diminuir o impacto ambiental do produto”, afirma a engenheira Amanda Neme, consultora técnica da **Iniciativa Anfacer + Sustentabilidade**. A ACV, portanto, é uma ferramenta que considera muitos impactos, tais como a matéria prima, as fontes de energia, a água, as emissões de gases, os resíduos, as embalagens dos produtos, entre outros.

O Inventário de Emissões do Setor, por sua vez, é uma ferramenta que permite ao setor medir suas emissões de gases de efeito estufa e tomar medidas de redução e mitigação. “Nas últimas décadas o setor alterou sua matriz energética para o gás natural, que é mais eficiente e limpo. Além de permitir uma evolução tecnológica e aumento da produtividade”, diz Amanda Neme. “Optar pelo gás natural contribuiu para evitar a emissão de 4,6 milhões de toneladas CO<sub>2</sub> na atmosfera. É como salvar do desmatamento uma área de florestas equivalente a 8.861 campos de futebol”, afirma ela.

Mas o **Iniciativa Anfacer + Sustentabilidade** não fica só aí. Pretende também estimular a inovação setorial perante as demandas da sustentabilidade. Alavancando assim soluções disruptivas e a competitividade setorial. “É nossa contribuição, como classe setorial de grande importância na economia do Brasil, perante os desafios globais da sustentabilidade”, firma Mauricio Borges, Diretor Executivo Anfacer.

### **Sobre a Anfacer**

Fundada em 1984, a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres representa institucionalmente a indústria brasileira de cerâmica com objetivo de promover seu desenvolvimento, competitividade e ampliação de mercado para seus produtos.

### **Mais Informações**

**circular rpt : com**

[www.circularcomunicacao.com.br](http://www.circularcomunicacao.com.br)

Carla Gullo

[carla@circularcomunicacao.com](mailto:carla@circularcomunicacao.com)

Tels. (11) 3796-5054/5059